

O poder de Jesus. (Mateus 9.18-31)

Encontramos aqui neste trecho do evangelho de Mateus – o Filho de Deus em movimento, em ação e, conseqüentemente seu poder sendo liberado por meio da fé. Temos uma mulher que está no meio da multidão – que sangra durante 12 anos. Ela acredita que se tocar na orla das vestes de Cristo será curada. Temos um pai que tem em casa a filha morta. Ele vai à procura de Jesus buscando socorro Divino. Jesus vai à casa dele e ali opera o milagre. Por fim - dois cegos que tomam conhecimento que Jesus estava passando em sua cidade – e clamam, importunam, e suplicam pela cura em suas vidas. O que estas três histórias nos mostram é que a Fé na pessoa de Jesus é que fez toda diferença na vida destas pessoas.

O poder de Jesus – é que opera o extraordinário, realiza o irrealizável. A fé em Jesus faz o impossível se tornar possível. É a fé em Jesus que realiza essas coisas que estão para além das possibilidades e da lógica humana. O saudoso **pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Parece que muitos de nós, crentes, igrejas e instituições temos perdido a capacidade de crer no poder transformador de Jesus, em sua infinita capacidade de mudar situações. Trocamos a fé por análises sóbrias, bem fundamentadas e racionais. Assim transformamos o evangelho em algo sem poder, sem atrativo, apenas informações sobre Deus”**. O que podemos aprender com estas três histórias magníficas registradas no evangelho de Mateus? Gostaria aqui de elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **o poder de Cristo – estanca os sangramentos de nossa vida** (Mateus 9.19-22). Jesus estava em direção à casa de Jairo, para atender sua urgente necessidade – quando, uma mulher hemorrágica toca em suas vestes e fica curada. Esta mulher tem um sangramento que drena suas forças – fazendo-a sofrer por longos doze anos. Seu nome não é mencionado – e o destaque é o seu sofrimento. Ele recorreu a vários médicos, gasta tudo o que possui, e via de mal a pior. Ela se cansa de tudo isto e vai à fonte – a fonte de todo o poder que é Jesus. Ela se embrenha no meio da multidão, toca na orla das vestes de Jesus e no mesmo instante é curada – seu sangramento para. O mal foi debelado. A doença foi vencida. O poder de Jesus prevaleceu.

Em segundo lugar, **o poder de Cristo – é suficientemente forte para arrancar filhos da morte** (Mateus 9.18-25). A doença chegou à casa de Jairo, e a morte arrancou de seus braços sua filha única. Não há como dimensionar a perda de um filho. Temos aqui na história de Jairo – o retrato de um lar devastado. Neste exato momento – existem pais que estão chorando porque seu filho, ou sua filha - estão bebendo, se drogando, se prostituindo, e estão andando com pessoas que os deixam absolutamente tristes. Eles cresceram, se tornaram ausentes, frios, gelados, e agora você se encontra angustiado. Creia – que assim como Jesus tirou a filha de Jairo da morte – Ele pode tirar seu filho (a) também do estado de morte que se encontra. Como Jairo – vá até Jesus, peça socorro, pois, Ele é o socorro bem presente na angústia. Jairo viu que a morte não deu a última palavra na vida de sua filha. Jesus com seu poder arranca das entranhas da morte – aqueles que ali se encontram. **Hernandes Dias Lopes diz: “O impossível aconteceu. A dor do luto foi estancada A morte foi vencida. A alegria voltou àquela casa”**.

Em último lugar, **o poder de Cristo – nos liberta da cegueira** (Mateus 9.28-30). Dois homens completamente cegos – tem a exata noção de que somente Jesus poderia dar a visão a eles. Não tenho a menor dúvida de que Jesus possa literalmente curar a cegueira física de qualquer pessoa – ainda nos dias de hoje. Entretanto, existe uma cegueira pior do que a física, que é a espiritual. Muitos passam pela vida sem enxergar a necessidade de que precisam ser salvos – de que necessitam de um salvador. Satanás tenta de todas as formas manter o homem longe do evangelho e da cruz de Cristo. Precisamos a semelhança do profeta Eliseu, orar e pedir a Deus que abra os olhos das pessoas para que elas possam ver a graça de Deus.

**Fraternalmente em Cristo
José Manuel Monteiro Jr.**